

454. II, 5-56 — Carta de Diogo Lopes de Sousa a D. João III na qual lhe dava notícias da Europa. Quistam, 1551, Julho, 15. — *Papel. 2 folhas. Bom estado.*

### Senhor

A seis de Junho por Yoam Arxete que Gaspar de Figueyredo mamdou receby duas cartas de Vosa Allteza he núa me mandava Vosa Allteza que com muita deligemsya mamdase as que vynham a Francisco d'Araço secretaryo do emperador as quais lhe mandey lloguo por Rui Cordeyro cryado de Vosa Allteza por ser omem que ho farya com boa deligemcia. *Achou* o em Borsellas omde lhe deu as cartas de Vosa Allteza e de caminho pera Emves e lleyxou hum omem seu com Ruy Cordeiro pera lhe dar a repostas do emperador e que co ella fose ha Emves omde o despacharya o que tudo fez. E cheguou aquy com esa carta de Francisco de Raso pera Vosa Allteza a vymte he hum de Julho.

Ho que tinha feyto polla carta do comendador mor ya tenho scrito a Vosa Allteza. E a sete de Junho fui a ell rey e lhe dey praticollarmemente comta como me Vosa Allteza na sua mandava que de sua parte fizese. Ell rey ouvyo as palavras e temçam de Vosa Allteza. Responde me que beyjava as mãos a Vosa Allteza polla comta que delle fazia em lhe de suas cousas dar parte que elle lho merese em ser tanto de Vosa Allteza e o ter por senhor que so dezejava a emlleção do cardeall e era pollo bem da cristandade. E que muy serto estava o emperador he elle ho em tudo servymos que os cardeais estavam postos em nam emllegerem nhum que estivese fora de Roma. Perguntou me se sabya Vosa Allteza da morte da raynha. Eu lhe dyxe que sy e camanho doo Vosa Allteza por ella tomara.

Porque o comendador mor tinha scrito a Rui Guomez da Silva e tudo ho que se aqui pasou foy co elle lhe dey comta do que me Vosa Allteza scpreveo por me asy parecer seu serviço.

Ha raynha e Comselho ordenaram fazer as omras da raynha Dona Yoana em Lomdres na ygreja mor e chamarem a ellas os embaxadores e darem lhe doo e ao dia das vesporas de sear e ao do officio de gamtar por asy ser seu costume.

Os embaxadores heram o do emperador que foy mandado a raynha e Comselho antes que vyese ell rey que ell rey nam trata como embaxador nem tem amte elle llugar e o de Fransa que tambem veo a raynha e Comselho e co elles neguosea sem yr numca a ell rey e o de Veneza que tambem foy mandado a raynha e Comselho. E depois de ell rey (1 v.) aquy chegar lhe mandou a Senhorya húa carta de crença pera ell rey por omde ficou seu embaxador e asy o trata e por estas rezões me nam persede amte elle nhum delles. E este dya estava ordenado persederem me ambos e tinham ordenado estar o comde de Ferya em lugar dell rey e perseder todos por omde me pareceo serviço de Vosa Allteza escusar me deste ajuntamento pois ell rey nem a raynha lla nam hyam.

Sesta feira pasado o corpo de Deus me veo hum recado do marquez de Hunchastre tizoureyro mor tam sedo que me tomou na cama e me mandou dizer que ha raynha e Comselho faziam ha segunda feira as omras da raynha em Lomdres na ygreja mor que ao domingo seryam as vesporas que me pedya que me quisesse a ellas achar. Respomdy lhe que hera grande merce a que me a raynha e Comselho faziam mas que eu viera da pisição do corpo de Deus doemte que se me achase milhor que o faria e se me lla nam vysem que serya de nam estar pera o poder fazer. Dyxe me que a raynha e Comselho mamdavam dar doo aos que chamavam que se querya eu que mo trouxesem aqui ou se o daryam em Lomdres em minha casa. Eu lhe dyxe que quando eu fose mo daryam.

Ha segunda feyra dezasete de Junho foram as vesporas e ell rey mandou recado aos marqueses e comdes e aos mordomos que fosem lla aos quais a raynha e Comselho mamdaram dozaseis varas de pano fino e asy aos embaxadores. E no asemto destas omras e asy na mesa me dyxeram que foy ordenado por quatro reis d'armas ymgrezes he em tudo o comde de Feria persedeo todos.

Ho comemdador mor me escreveo que tinha carta de Allexo de symquo de Fevereyro em que o avizavam aver nova sarta por mercadores que ho filho do vizo rey desbaratara a armada do turqo que quigera ir de Bassora a Suees e que lhe tomou e meteo no fundo seis gualles e as deez nam heram hacabadas de chegar e que tinham que hera mais a perda e posto que Vosa Allteza ya lla deve de ter esta nova por ser tam boa se pode dar duas vezes.

Hos que estavam no comserto das pazes çam ydos sem se fazerem e os que lla deste reyno heram chegaram aqui a quatorze de Junho so nam ho duque de Medyna Selle que foy de lla ao emperador. Ell rey me dyxe que nam se fazer as pazes ficara por ell rey de Framsa porque ho emperador e helle as quigeram e asy o afirmam aqui he o cardeall o da a entemder.

A sete de Julho chegou recado a ell rey como a gente do emperador tomou o castello de Porto Erculles que he porto de Sena e que mataram os que estavam demtro e o capitam Pero Escorso se çallvou de noyte nũa guallee e foy ysto mui emportamte pera setemta e symquo gualles do turqo que se tem por serto estarem prestes e vyrem em favor dell rey de França e allguns dyzem que deo ell rey de Framsa aver por serto nam comsedeo nas pazes ha guera comessa riyo pollo emperador ter mamdado que nam dem vida a nhum framses e o mesmo mamdou o duque d'Allva em Itallia apergoar e asy se faz d'ambas as partes.

Antes que o cardeall daqui partise fez amigua a Madama Izabell com a rainha e ya se vizitam e converçam e depois que haguora veo fez tambem com ell rey que a vyse o que nam tinha ateguora feito e como ha vio a viram todos com qu'ella muito follgua.

(2) Ha raynha mamdou comsertar hum moesteiro de Sam Francisco que esta em Guarnuche qu'ell rey Amrique tinha feyto syleyro no quall

estam recolhidos omze frades emgrezes que amdavam por fora do reino e dizem ya nelle misa e tem nos por omelns vertuosos e delles preguadores mas cuido que lhe nam sobeja a esmolla tambem çam vymdos dous da Ordem de Sam Domynguos emgrezes que haguora querem ordenar de comsertar outro moesteyro preguam em Lomdres he tem cuidado de ymgeminar os que prendem por yreges e nisto se faz muita yustiça porque todallas çomanas queimam hos mais destes morem nus e sefucados em çua heronia e allguns me dizem que se vam meter na cadea dyzendo que querem reseber martyro.

A vinte he seis de Junho cheguou haqui hum embaxador dell rey de Pollonia lleterado. Trouxe a ell rey quatro timbres de martas que lloguo lhe aprezentou e no mesmo dya se tornou ha Lomdres.

Ha raynha vay aguora em omze mezes que cuidam que he prenha e ha quatro que as damas e os do Comselho amdam todallas menhããs por ella em pisição que çay da capella e amda per hum patio grande que ha raynha vem ver de hũa yanella omde a vee o povo que cuida e diz muitas cousas. A tres dyas que se ajuntaram as parteyras e os fizegos e afirmão que esta prenha a raynha mas que he de menos tempo e allguns dos fizycos dyzem que pode parir de treze meses. Isto detem ell rey nam ser la. Em Framdes hafirmam ir se o emperador pera Castella na fim do veram.

Noso Senhor hacresemte vida e reall stado a Vosa Allteza.

De Quistam xb de Julho de 1551.

Diogo Lopez de Sousa

(B. R.)